

Republica

FOLHA INDEPENDENTE

REDACTOR-CHEFE:—AFFONSO BORGES

ANNO XVI

DE S. PAULO

YTÚ, Domingo, 10 de Setembro de 1916

BRAZIL

Num. 203

“REPUBLICA”

FUNDADO EM 1899

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno 12\$000

Semestre. 7\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100

Numero do dia . . \$100

Numero atrasado. . \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, n. 10

Finalmente

Por decreto de quarta-feira ultima o governo creou o segundo grupo escolar desta cidade, dando-lhe a denominação de “Convenção de Ytú”.

O velho e bem adaptado predio da rua da Palma vae ser afinal aproveitado.

Ha um anno que, por instancias da inspeccia escolar municipal, foi esse predio preparado para a installação do 2.º grupo escolar.

Já quasi se tornavam precisos novos reparos quando o decreto governamental veio preencher essa lacuna de que ha muito se resentia a instrucção em Ytú.

Por felicidade nossa aqui esteve ha dias o exmo. sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, Secretario dos Negocios do Interior.

O resultado dessa visita foi bemfazejo para nós.

S. s. a observou “de visu” o que tantas vezes dissemos destas columnas.

A abertura desse grupo escolar se impunha a bem do desenvolvimento da instrucção primaria nesta cidade.

O governo não podia eximir-se ao sacrificio de mais uma pequena despeza, insignificante em comparação á grandeza dos seus resultados.

Esse novo estabelecimento de ensino estaria funcionando ha muito tempo si não fôra o descaso com que a situação politica local trata de todos os negocios referentes ao nosso municipio.

O governo, neste caso, não se deixou levar por informaçao do nosso representante no Congresso. Foi um dos seus dignissimos secretarios que pessoalmente observou a necessidade da criação desse grupo.

Cumprimos sempre o nosso dever reclamando essa salutar providencia em bem da instrucção em nossa terra.

Em nome, pois, dos ytuanos agradecemos ao governo a solicitude com que escutou as nossas palavras.

O DESCUIDO DAS MULHERES

Dona Philomena era uma senhora que perdia tudo. Houve mesmo uma occasião que dona Philomena andava tão distrahida, perdia tanta cousa que não poderia fazer nem mesmo a restricção de Francisco I depois da batalha de Pávia.

Dona Philomena perdia a bolsa, as luvas, a sombrinha. Perdia as ligas. Perdia tudo. O marido já vivia desesperado com tanta perdicção. Uma vez dona Philomena bateu o “record” da distracção. Sahiu, pelo meio dia, sozinha, a fazer compras.

NEW-YORK

Resplandeces e ris, ardes e tumultúas:
Na escalada do céo, galgando em furia o espaço,
Sobem do teu tear de praças e de ruas
Briareus de ferro, Eóos de pedra, e Brontes de aço.

Gloriosa! Prometheu revive em teu regaço,
Delira no teu genio, enche as arterias tuas,
E te combure a entranha arfante de cansaço,
Na incessante criação de assombros em que estúas.

Mas com as tuas Babels debalde o céo recortas
E péas sobre o mar, quando o teu vulto assoma
Como a recordação da Thebas de cem portas:

Falta-te o Tempo—o vago, o religioso aroma
Que se respira no ar de Lutecia e de Roma,
—Sempre moço perfume ancião de idades mortas...

—AVO BILAC.

A's sete horas da tarde, ao voltar para a casa, notou que havia perdido, sem saber como, sem se lembrar mais de que modo, o... collete!

Nessas occasiões o marido explodia:

—Onde vou eu parar com essas despezas? diga, mulher! Onde já se viu perder tanta coisa! Chapéos, luvas, ligas, joias, lenços e até um collete de setenta mil reis! Não é um collete qualquer que se pode esquecer em qualquer parte; não senhora! Mas um collete de setenta mil reis!

Dona Philomena, reconhecendo-se culpada, baixava a cabeça e não respondia.

Uma vez ella se inscreveu num club de guarda-chuvas de cabo de ouro e tiro. (Este facto é antigo. Passou-se no tempo em que ainda acontecia a gente inscrever-se num club e tirar o objecto.)

Tirou-o mas pouco gozou d'elle. Dous ou tres dias depois teve necessidade de ir visitar uma amiga residente, ao que parece, nas furnas da Tijuca e tomou um auto-

movel de garage. Foi e, por não ter encontrado a amiga em casa, demorou-se apenas seis ou sete horas, de modo que ás sete da noite chegava em casa.

Na manhã seguinte notou que havia perdido... imaginem o que! Pois não foi coisa nenhuma, foi apenas o guarda-chuva.

Dona Philomena refez na memoria o percurso da vespera e não se pôde lembrar absolutamente onde havia deixado o guarda-chuva.

Afinal dona Philomena recorreu ao expediente de procurar, expediente de que usamos todos quando perdemos alguma coisa, a menos a vergonha que, essa, a vez perdida não se encontra mais.

Como primeiro passo dirigiu-se á garage onde alugara o automovel:

—O gerente está?

—Sim, senhora!

—Desejo falar a elle.

—Faça obsequio de entrar.

E com um sorriso malicioso o empregado fez penetrar dona Philomena na sala do gerente, um homem de meia idade,

calvo, asseiado, galanteador que a recebeu de pé.

—Posso ser util a Vossa Excellencia em alguma coisa?

—Não senhor, não é nada. Apenas eu perdi hontem o meu guarda-chuva, cabo de ouro, e come-andei num «landau-let» desta garage, numero 1592, vim ver se não o teria deixado ficar no carro por descuido.

—As mulheres! As mulheres! disse o gerente aproveitando o ensejo para uma lição de moral ou coisa semelhante.—As mulheres! as mulheres são umas cabeças de ventoinhas. Onde já se viu perder um guarda-chuva!

Isso só acontece ás mulheres! Um homem que perdesse um lapis, minha senhora, metteria a cabeça num buraco, de vergonha. Eu não digo que não haja homens descuidados. Já conheci um que perdeu... imagine V. Excellencia! Um alfinete? Um botão de camisa? Não senhora! Um volumoso pince-nez!

Dona Philomena abysmou-se, em silencio, da relaxação do homem que perdia pince-nez. O gerente continuou:

—Emfim! emfim... Quaes são os signaes do guarda-chuva de Vossa Excellencia?

—Seda preta. Cabo de ebano. Castão de ouro fosco, encurvado, com flores gravadas.

O gerente dirigiu-se a um armario onde guardava os objectos perdidos nos automoveis da empresa, e voltou com uma grande braçada de guarda-chuvas, dizendo: —As mulheres! as mulheres!... e pôs-os em cima da mesa. Era cinco e dous.

A medida que iam procurando entre elles o gerente foi perdendo

loquacidade, a calva foi diminuindo de brilho, o seu rosto ficando amarello e o suor começou a brotar-lhe na pelle, e elle disse :

— Vossa Excellencia queira procular com calma e desculpar-me, que eu preciso ir lá dentro.

Dona Philomena, depois de examinar, com algum desanimo, trinta cabos de guarda-chuvas, encontrou, por ultimo, o seu.

Os outros todos eram de homem.

Z.

(Extr.)



COMMENTOS

Correu menos mal a semana.

Animadissima a festa de 7 de Setembro, na qual a petizada fez diabruras de garbo e disciplina.

As festas nacionaes já iam por aqui tomando assim um geito de coisa sem importancia e que nada representavam para a educação civica do povo.

Os poderes publicos fechavam-se em copas e os funcionarios só se lembravam de hastear a bandeira porque antecipavam o goso do sueto consagrado pela Constituição.

O povo, por sua vez, divorciado em absoluto desses poderes, rasgava a folhinha e ria-se do barrete phrygio com indifferença.

Este anno não foi assim e a nossa Independencia, o estridente grito do Ypiranga, repercutiu aqui com estrondos de baterias, com rufos de tambores e sons de cornetas.

Logo em seguida tivemos a festa, a tradicional festa do Salto.

Romeiros aos milhares e devotos ás dezenas!...

Antes de uma oração, no templo, recitada com fé, fazia-se uma fesinha de roleta.

Acididamente, o pro-

gresso entregou ao diabo a alma do povo, menos a minha que é candida como a do Candinho do poço!

**

Então a abertura do novo grupo é coisa fallada, feita e fóra de duvida?

Hão de convir que depois de seis ou sete annos de espera, não é muito cedo para essa abertura.

O sr. dr. Secretario do Interior veio a Ytú e viu o que não sabia e, como quem não sabe e como quem não vê, deu as suas ordens e o grupo vai abrir-se.

A situação ficou envergonhada, mas ao Quinzinho Martins que importa, se de facto fôr nomeado?

E' bom pegar já por que logo talvez seja tarde...

**

Mestre Bonifacio parece que apanhou-se com a piada que lhe deram no «Republica», na qual procurram envernizar o com um pouco de independencia.

Na correspondencia seguinte que mandou ao «Estado», o antypathico pedagogo metteu os pés pelas mãos, mas não foi tão injusto para com as nossas auctoridades judiarias.

Se o «Estado» soubesse como o seu correspondente aqui, é querido, amado, idolatrado, com certeza augmentava-lhe o ordenado!...

Mestre Bonifacio merece sem duvida uma estatua de bronze em pedestal de sebo!

**

Falta de sorte:

Ir ao Salto a pé por ter muito dinheiro.—Jogar de pharol na roleta do Florindo e não ganhar nada.—Filar de um amigo um copo de garapa e torcer as tripas de colica.

Dormir de pórrre na cadeia e voltar dizendo que foi ao Salto cumprir promessa!

Foi o que aconteceu para um nosso amigo.

K. LIMERIO.

TELEGRAMMAS

(Serviço especial para a 2.ª pagina do «Republica».)

S. PAULO. 9.—Não é verdade que mestre Bonifacio queira ser director do grupo *Convenção de Ytú*. Illustre pedagogo reconhecendo insignificancia seus parcos conhecimentos e pedio aposentadoria com vencimentos em dobro. Acredita-se que governo defira pedido para salvar instrucção de tal trambolho.

S. PAULO. 9.—Sabe-se que engenheiro S. Paulo fez encomenda possante automovel para Força e Luz, capaz trepar jaboticabeira. Magalhães benzeu-se e rezou «magnificat» quando soube noticia.

SALTO. 8.—Ran-dolpho inconsolavel por ter perdido 1\$400 jogo canequinha. Amigos receiam que pratique algum acto loucura.

SALTO. 8.—Nunca se viu jogo com tanto «sapo» como quando chegaram ytuanos.

INDAIATUBA. 8.—Conferencia Sarapaio Netto produziu enorme sensação. Mulheres acometidas ataques e homens indigestão. Desolação geral.

BÓTUCATU. 7.—Sabe-se aqui que quando Nelson Leite fazia propaganda Commissão Escoteiros quasi foi assassinado Saladino. Pedem-se informações estado nervoso digno moço.

PIRAPITINGUY. 8.—O facto de ter Lisboa perdido 30\$000 roleta Salto causou aqui consternação geral. Falla-se que Lisboa jurou, por isso, morrer celibatario.

(Do cor. especial).

Tinta Souza

E' a melhor para marcar roupa —

Pharmacia Souza, rua do Commercio, 115

Noticiario

Sete de Setembro

Os festejos á grande data de nossa emancipação politica, este anno, ultrapassaram aos dos anteriores tal o brilhantismo e que se revestiram de o que mais nos ufanou, foi o vermos que o povo, e não somente os professores e alumnos do Grupo e das escolas festejou ruidosamente o glorioso dia.

A lição das escolas vae produzindo, aos poucos, seus apreciaveis resultados. O povo já começa a compreender os seus deveres civicos. E foi o que notamos nos festejos do dia 7 de Setembro.

O programma anteriormente publicado teve cabal desempenho. A's 5 e 30 da manhã o batalhão do Grupo escolar, correctamente uniformizado, tendo á frente o garboso corpo de tambores e cornetas, fez alvorada. O batalhão do Grupo foi instruido pelos distinctos professores, srs. Gastão Machado e Felicio Marmo. A's 15 horas foi hasteado o pavilhão Auri Verde no largo Municipal, comparecendo alli o batalhão do Grupo, acompanhado da corporação musical «30 de Outubro», o batalhão do Collegio S. Luiz, um pelotão da policia e grande massa popular. A praça Municipal ficou literalmente cheia. Foi saudado o pavilhão Nacional pelos batalhões, que lhe fizeram continencia, e pelo hymno nacional executado pela corporação musical «30 de Outubro».

Logo após os alumnos e alumnas do Grupo entoaram com precisão e adoravel encanto, o Hymno Nacional. Nessa occasião foi distribuido

em profusão, a letra do nosso bello hymno.

Não podemos nos furtar de dizer aqui, com inavizível satisfação, que foi com o maximo entusiasmo, que vimos «os soldados de policia cantarem, com correção e respeito, juntamente com «os alumnos do Grupo, o Hymno Nacional». Ahí está uma prova patente de que o patriotismo do governo de S. Paulo fez dos nossos policias homens conscios de sua missão perante a sociedade e a Patria.

Após a audição do Hymno Patrio, foi cantado debaixo de profundo silencio e respeito, pois todos se descobriram, então respeitosamente, falou o orador official, professor Accacio de Vasconcellos, que proferiu um substancioso discurso relativo á grande data.

O discurso daquelle distincto educador provocou delirante entusiasmo na multidão que enchia o local, pois, foi uma peça oratoria brilhante no fundo e na forma.

Da praça Municipal dirigiram-se os batalhões do Grupo, do Collegio e da policia, tendo á frente a corporação musical «30 de Outubro», para a rua do Commercio, acompanhados das creanças das escolas isoladas e nocturnas, formando-se, assim, um lindo e enorme prestito, que, subindo pela rua Direita, veio se dissolver na praça padre Miguel.

O «Republica», que se tem batido pela educação civica do povo, envia saudações á Commissão de festejos e faz votos para que se festejem, sempre, como este anno, em Ytú, as datas nacionaes.

Experimentem a cerveja 'Paulista' E' a melhor marca que se encontra em Ytú.

Foot ball

A 7 do fluente, estiveram na vizinha cidade do Salto, os rapazes de um Club de Mogy das Cruzes, onde disputam um match de foot ball com os rapazes do Guarany Foot Ball Club da quella localidade, auxiliados por alguns fortes players ytuanos. O jogo que foi renhido, findou com um lindo empate de 0x0, nos primeiros teams e com a victoria do Guarany nos 2.os teams pelo score de 1x0.

Vida social

EM VIAGEM

Acha-se nesta cidade o nosso prezadissimo chefe, sr. Godofredo da Fonseca.

—Chegou de S. Paulo o nosso talentoso conterraneo, dr. Servulo Correa Pacheco.

—Esta em Ytú o nosso amigo sr. Norberto Silva dedicado auxiliar da drogaria «Braulio».

—Regressaram de S. Paulo os srs. drs. Silva Castro e Braz Bicudo, illustrados clinicos aqui residentes.

—Acompanhado de sua exma. familia, e hospedado em a casa do estimavel cavalheiro sr. Adolpho Bauer, aqui se acha o sr. João Rabizza.

—Seguiu hontem de regresso a Santos, onde reside, a exma. sra. d. Ercilia Pinho de Camargo, digna esposa do sr. Edisteo de Camargo.

—Acompanhado de sua exma. familia, aqui se acha o nosso velho e particular amigo, sr. Sylvio Porto, residente na Capital.

ANNIVERSARIOS

—Completo hontem mais um anno de existencia, o sr. Sebastião Martins de Mello, muito digno escrivão do primeiro officio desta comarca.

—Fazem annos hoje: o sr. Francisco de Almeida Camargo, capitalista aqui residente.

—O nosso amigo sr.

Joaquim de Toledo Prado, digno vereador municipal e socio da importante firma Toledo, Prado e Cia. desta praça.

—Festeja amanhã o seu anniversario natalicio a exma sra. d. Iraides Pinto Ratto, extremosa esposa do sr. Francisco José Ribeiro Ratto.

Tambem faz annos amanhã o distincto cavalheiro, sr. cel. Joaquim Victorino de Toledo, importante capitalista aqui residente.

—Festeja amanhã, tambem o seu anniversario natalicio, a distincta senhorita Blandina Galvão Coimbra, dilecta filha do nosso prezado amigo, sr. Antonio Coimbra.

Eris-Rink

Hoje, teremos enesejo de presenciarexcellentes films: «Os soldadinhos do rei de Roma», grande drama patriótico em 4 partes e «Felicidade impossivel» ou «O grilhão da Infancia, magnifico film em 6 actos.

—Fara segunda feira, às 7 e 9 horas dará a empreza espectaculos por sessões corridas, nos quaes espectaculos exhibirá «A derrocada de uma vida» ou «A abnegação conjugal» soberbo drama em 6 longos actos.

Hotel União

No proximo numero estamparemos um anuncio do hotel União de Porto-Feliz.

Escoteiros

Devido aos esforços de distinctos moços aqui residentes, é possivel que brevemente aqui seja organizada uma Comissão Regional de Escoteiros. O facto deve merecer especial atenção dos nossos jovens conterraneos, porquanto representa o preenchimento de uma lacuna, que já foi observada e reparada por quasi todas as localidades do interior.

Festa do Salto

Estiveram animadissimas este anno as festas em louvor da padroeira da vizinha cidade do Salto, para aonde se convergiram innumeradas pessoas daqui e das localidades proximas.

Os festejos correram em perfeita ordem devido ao espirito ordeiro do povo, bem como ás acertadas providencias tomadas pelo sr. Francisco José de Oliveira, correcta autoridade policial daquelle municipio.

Cerveja Paulista

O sr. Umberto Bar dini teve a gentileza de offerecer-nos uma duzia de Cerveja Paulista, de sua fabricação.

Podemos afirmar que é um producto digno de ser experimentado pelos que apreciam a boa cerveja.

Tiros

Antes de hontem ás 19 horas, 2 individuos, aproveitando-se da escuridão que infelizmente ainda reina no jardim do largo do Campo, dispararam alli tiros de revolver.

Devido aos pedidos de providencias feitos pelo guarda do jardim, compareceu a policia que com esforço conseguiu prender os desordeiros.

Desastre

Felizmente podemos levar hoje aos nossos leitores a gratissima noticia de que se acham em franca convalescença os nossos amigos, srs. dr. Arcilio Borges e Lauro Alves, victimas do desastre de automovel, occorrido a noite de 30 do mez p. findo.

Tambem o nosso distincto amigo, senhor Francisco C. Galvão, tem obtido sensiveis melhoras,

Todos elles teem sido muitissimo visitados pelos seus innumerados amigos e admiradores.

MATUTANDO

3.o torneio em 200 pontos

Charadas novissimas

- 109)—Vegetal, vegetal, vegetal.—2-3.
- 110)—Tenho em abundancia em minha casa com que me defender.—2-1.
- 111)—Os artigos do «Coruja» versam sobre herba medicinal.—2-1.
- 112)—Em vez de avental ponha no Rondonid um babadouro e dê-lhe uma mamadeira.—2-1.
- 113)—Em frente de Norberto eu vi um parente de Priamo.—2-1.
- 114)—Na fogueira grande numero morreu; entre elles, o amante de Thisbe.—2-1.
- 115)—O marido de Hermiona era um homem teimoso.—2-2.
- 116)—No Equador e na Colombia encontrei esta planta.—2-1.
- 117)—O panno que levei ao quarto era setim.—1 1/2-1/2.
- 118)—O quadro exposto na «montre» representava o rei de d'Egina.—2-1.
- 119)—Peixe, com esta machina, tiro em massa.—2-2.
- 120)—Estupido! Não vê além o peixe?!—2-1.
- 121)—Esta constellação é a primeira que vejo em fórma de serpente.—2-1.

Logogripho

Abrindadibia, eu li, com grande espanto, 7, 20, 5, 16, 11
Que o bom do Christo, ao povo esfomeado,
Deixou (ó que milagre!) bem saciado *, 8, 15, 6, 13.
Com dois peixes e cinco pães, si tanto; 12, 9, 3, 19, 4

E' verdade que sendo um grande Santo 10, 2, 5, 18, 14
E o só Senhor de tudo o que é creado, 17, 13, 21, 11
Mais fazer poderia... bem pasmado
Fiquei e boquiaberto no entretanto.

Mas desde que te vejo, que te miro
Desse milagre já não mais me admiro,
Pois cousas mais incriveis tenho visto:

«Em teu peito só pulsa um coração
E amas contudo uma população!...» 1, 9, *.
—Milagre bem maior que o de Christo.

Kmon d'Ongo.

CORRESPONDENCIA

Damos infra as soluções dos n.os 51 á 80, no proximo numero daremos as decifrações dos n.os 81 ao 110
SOLUÇÕES:—51, Kadichah. 52, Cymbalo. 53, Delia. 54, Doito. 55, Arabi. 56, Arariba. 57, Asaro. 58, Catopa. 59, Lagarta. 60, Alalia. 61, Jabeticaba. 62, Mangarataia. 63, Rapatachos. 64, Solapa. 65, Karata. 66, Camara-camarão. 67, Julia-Julião. 68, Dobra-Dobro. 69, Cecilia. 70, Lucina. 71, Bufo. 72, Toste. 73, Seca. 74, Bubo-Buba. 75, Cego-cega. 76, gregá-grego. 77, Lucia-lucio. 78, Laio-laia. 79, Erre-erro. 80, ramo-rami.

Violeta.

Bolivar de Castro Leite

Rua do Commercio, 77

COMPRA TODA E QUALQUER QUANTIDADE DE CAFÉ BENEFICIADO, PAGAMENTO A VISTA DO CONHECIMENTO. ENTREGA IMMEDIATA DA SACCARIA

Beneficio do Asylo Cia., S. Paulo, 1 caixa de
A comissão recebeu mais vinho do Porto. — Falchi Papini e Cia., S. Paulo,
as seguintes prendas: lo, 1 caixa de chocolate em pó.
Zanota Lorenzo, S. Paulo, 1 caixa de chocolate.—Pinto Andrade e

MARCENARIA VICTORIA

GRANDE QUEIMA

-- Líquidação para o fim de anno --

○ proprietario deste estabelecimento resolveu fazer grande redução de preços para uma renovação de suas mobílias, por estylo inteiramente moderno.

- 2 mobílias de quarto, superiores, para casado.
- 1 mobília de quarto, inferior, para casado.
- 3 buffets, estylos diversos.
- 3 guarda-roupas grandes, ^{de} desarmo.
- 12 " " de diversos tamanhos.
- 1 guarda-easaca, com 5 gavetas e espelho, superior.
- 12 guarda-louças de diversos tamanhos.
- 2 guarda-comidas, superiores.
- 4 " " inferiores.
- 1 lavatorio a meia commoda.
- 1 commoda.
- 4 lavatorios a fogão.
- 1 cama balaustrada, grande.
- 1 " " baixa.
- 1 " sem balaustre.
- Diversas marquezas para casados ^{Muni} e solteiros.
- 4 creados--mudos, superiores.
- 7 " " com columnas.
- 1 mesa elastica.
- 8 mesas grandes e pequenas.
- 1 mesa para centro de sala.
- 1 mesa para talha.

MOVEIS GARANTIDOS, SOLIDOS E ELEGANTES, A PREÇOS CONVIDATIVOS

O PROPRIETARIO

- José Fratini -

Praça Padre Miguel, 12 - (baixos do sobrado)

-- YTÚ --